

LITERATURA DO GRAAL

uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 9 - número 23

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Alimento

Existe coisa melhor do que o cheiro de pão ou bolo saindo do forno? Ou inspiração maior que os mercados coloridos, frescos e perfumados? A comida não fala apenas a linguagem da nutrição, mas também conta sobre terras, origens, o cuidado com o planeta e até sobre coisas da alma. Que mundo estamos escolhendo com a comida que colocamos no prato e com que alimentos temos nutrido a nossa vida?



“O corpo precisa ser nutrido física, emocional e espiritualmente.”

Carol Hornig

página 2

Conheça nossos livros

JESUS, o Amor de Deus



Desde a infância, a aparência e personalidade de Jesus chamavam atenção. *Jesus, o Amor de Deus* retrata uma figura vibrante, sua trajetória e ensinamentos. As peregrinações por Israel e a convivência com os discípulos são intensas jornadas de conhecimento.

Temas polêmicos como o pai de Jesus, as tramas que culminaram na crucificação, a vida e personalidade de Maria, assim como o precursor João Batista integram a narrativa. ■

Jesus estava junto dos escribas, e todos eles ainda queriam trocar uma palavra com o menino.

- Não queres também te tornar um escriba, Jesus? perguntaram-lhe.
- Não é o meu desejo. Serei carpinteiro, soou serena a resposta.
- Carpinteiro! Que é isso? Por que queres dedicar-te a um ofício, tu que tens capacidade para algo diferente?
- Preciso substituir meu pai, quando em breve ele for retirado de nós, argumentou o menino seriamente. Aí não terei tempo para outra coisa.
- Jesus, reflete no que isso significa: ser escriba, sacerdote. Sempre poderás orar no santuário!
- Posso também orar na oficina enquanto trabalho, foi a resposta. Como escriba, porém, eu teria de dizer muita coisa que não é verdade. E isto eu não quero.

Leia também nesta Edição

Maria Madalena

página 3

Quem protege as crianças?

página 3

Prato do bem

Passear por regiões agrícolas faz pensar na semente que se transforma em alimento para manter a vida. A terra, a chuva, o sol e tantos componentes desconhecidos cuidam daquela semente com mãos invisíveis para que ela gere o fruto. A terra tecendo o grão e o poder da natureza com seus ciclos é pura beleza. Os que entendem do plantio têm, muitas vezes, a sabedoria de prever o tamanho do fruto por meio do cheiro e da cor do solo.

O alimento não é só uma cápsula de saúde e vida, mas um conjunto de memórias afetivas, a mistura de cores e perfumes, o frescor no verão ou a força no inverno. Ele pode propiciar o prazer da união entre os amigos ou um afago para o corpo. O alimento é cercado do belo e do poético, e tem toda uma mecânica de atuação sobre o corpo e a alma. Pode alterar o humor, o sangue, e influencia toda uma rede bem encadeada que nos mantém vivos.

Há quem faça do ato de cozinhar uma seção de terapia ou os que fazem dessa mesma alquimia um prato de amor. A comida é uma forma de conhecer a terra natal ou uma nova cultura, assim como não deixa de ser uma maneira de conhecer uma mãe ou um cozinheiro. É por essas e tantas outras nuances que a comida influencia não só o corpo, mas também a alma.

Uma amiga, feliz em estar de volta ao seu país, falou certa vez de maneira poética: *Há um pedacinho de você que se alimenta de coisas que você não vê. São os cheiros, os tipos de árvores, a cor do sol, que só existem daquele jeito no lugar onde você nasceu ou passou sua infância.*

Também acontece assim com a alimentação. Nada tem o mesmo gosto que aquela comidinha do lugar onde nascemos. Basta fazer uma viagem longa para já sentir falta de algum ingrediente. A abundância das frutas, o sabor do arroz fresquinho com feijão. O corpo sente falta daquilo que só o seu chão sabe oferecer.

Mas além dessas facetas, o alimento ainda vem embalado em muitas outras. Ele influencia não apenas o nosso corpo e alma, mas vai além. A escolha que fazemos dos ingredientes que colocamos no prato implica na formação do país e do universo que escolhemos para viver.

O alimento que chega ao nosso alcance é resultado de complexos processos que geram impacto na natureza, nas florestas, nas vidas das pessoas e de outros seres vivos.

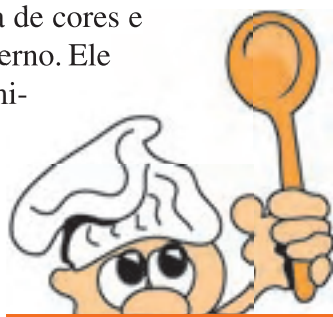
Sonia Hirsch conta no livro *Paixão emagrece, amor engorda*, que por 10 anos foi vegetariana. Não tinha vontade de comer carne ao saber que um boi come por 60 famílias e um filé de 240g é produzido às custas de grãos que poderiam alimentar 40 pessoas. A carne é ape-

nas um exemplo de alimento envolto em uma rede de grandes impactos. A criação de gado é causadora de 60% do desmatamento da Amazônia. A criação dos animais em massa, o universo sombrio do abate, o impacto no aquecimento global são alguns aspectos relevantes da questão. Assim, cada um, sendo responsável por seu prato, pode minimizar ou incentivar certos padrões. Um hambúrguer a menos por semana no cardápio já pode gerar resultados positivos no mundo ao redor.

Esse exemplo mostra que construímos um universo com o ato de comer, e no entanto só temos notícias das conseqüências. Não nos sentimos responsáveis pelas causas. Mal sabemos que somos parte desta realidade, porque ignoramos os processos pelos quais passam os alimentos que chegam ao nosso prato. A ignorância, porém, não exclui a responsabilidade. Dentro de todo o nosso universo de opções que temos *podemos ser alimentados ou envenenados com o que recebemos em nós: os livros que lemos, as pessoas às quais nos ligamos, a religião que seguimos ou a comida que ingerimos*, diz Thomas Moore no livro *A*

emoção de viver a cada dia.

A terra fértil, as florestas, os animais e a própria vida perguntam: Com que comida estamos alimentando nosso corpo e nossa alma? Com que responsabilidade e delicadeza estamos lidando com o mundo ao redor? ■



Hoje, quando universalmente se busca um sentido mais profundo ou superior para a vida, o homem procura reaproximar-se do todo, recuperar o equilíbrio perdido e redefinir seus conceitos e comportamentos frente à mãe natureza. A alimentação natural é apenas um dos aspectos desse entendimento.
Marcio Bontempo



Maria Madalena

Edição de Bolso
Extraído do livro *Os Apóstolos de Jesus*



Maria Madalena é personagem que provoca curiosidade, admiração e polêmica!

Símbolo de liderança feminina, essa mulher de rara beleza foi especialmente tocada pelas palavras de João Batista e partiu, então, em busca de uma vida mais profunda.

Com a força de sua convicção, nunca deixou o medo falar mais alto que sua missão e intercedeu a favor de Jesus em momentos fundamentais. O poderoso Pôncio Pilatos foi um dos que escutou fascinado as palavras da discípula de Jesus, assim como Paulo de Tarso.

Maria Madalena foi testemunha da ressurreição de Cristo, sendo a escolhida para dar a notícia aos apóstolos. Mulher sensível, de grande poder de decisão, atraiu mulheres de todas as classes sociais, retransmitindo ensinamentos.

Maria Madalena marcou a história como exemplo de superação e ousadia e mostrou que o ser humano tem dentro de si a semente realizadora das grandes transformações! ■

Quem protege as crianças?



Baseado na Literatura
de Roselis von Sass

Texto:
Antonio Ricardo
Cardoso

Ilustrações:
Maria de Fátima
Seehagen
Edson J. Gonzalez

Os contos de fada e as culturas do passado já falavam dos protetores das crianças, os conhecidos “anjos da guarda”. No mundo invisível que cerca cada criança existem segredos que vão além da imaginação! ■

Peixe fora d'água

A chuva cai pesada. Penso nos rios engrossando, na terra sedenta absorvendo a água, nas plantas ganhando viço e cor – um pouco embaçadas pela poeira da terra seca. Imagino a piscina enchendo, e o barulho grosso de cada pingo tira a vontade de dormir porque quero escutar o som.

Quando pequena eu gostava de uma música que falava da chuva, agora não me lembro mais. No trabalho, quando chovia, todos reclamavam. Talvez por não ter nada melhor a comentar, sentindo-se presos no elevador com o colega de departamento. Mas eu achava lindo. Sentia-me mais limpa no meio da cidade cinza e poluída, sentia-me mais leve, como se parte da poeira da minha bagagem de vida pudesse ser lavada pelo simples fato de a chuva cair.

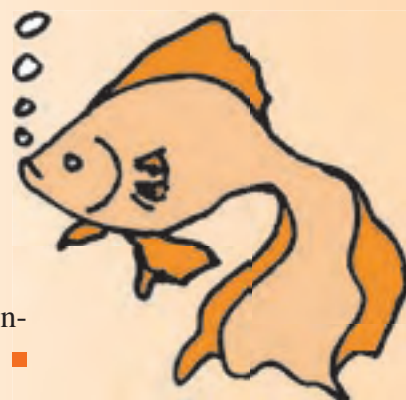
Quando vi a primeira neve, tive uma sensação parecida. Aquilo parecia magia, como a pomba que saía da cartola nos desenhos animados ou a doçura do *marzipan* que comprava nos mercados alemães.

O rio ganhando volume... Pensei de novo no rio e me lembrei da menina, a pequena menina. Ela olhava fascinada o peixinho nadando dentro do saco plástico. Ele era pequeno, a menina também. Andava ainda um pouco desequilibrada em cima do pequeno sapato. O peixe nadava afoito no saco plástico.

O presente que foi dado pela professora no dia das crianças parecia o fim do rio, o fim do mar, o fim da água grande, o fim da esperança. A esperança do peixe talvez estivesse no sonho. No som da próxima chuva. Será que ele sobreviveria até a próxima chuva para dividir comigo os pensamentos sobre o rio caudaloso e sonhar com a volta? Que pai sairia desabalado da escola em busca de um aquário, de comida para peixe, de instruções de como cuidar do bicho?

O encantamento da água que cai também depende do peixe que nada, do rio com vida e dos sons da terra que tem sede. A chuva é bonita não só porque ela cai água, mas por todas as suas conseqüências.

Será que a menina pequena vai aprender a amar a chuva ou vai resmungar no próximo elevador? ■



O Sagrado da Floresta

Imagine uma árvore na floresta intocada. Agora pense nas inúmeras espécies de animais, répteis, insetos e organismos que se nutrem e vivem dessa estrutura. Uma copa grande de árvore pode ter até 10 mil espécies diferentes de insetos! Quanto dessa preciosidade é exterminada por hora?

Dizer que a Floresta Amazônica reúne a maior biodiversidade do planeta significa um universo de números que não conseguimos mensurar. Mais do que isso: significa um universo de beleza e fragilidade. Poucos de nós param para avaliar.

Cada hectare da floresta – é desmatado um campo de futebol de Floresta Amazônica a cada 10 segundos – pode ter até 300 espécies de árvores nativas, enquanto a América do Norte inteira tem cerca de 80 espécies nativas. Imagine ainda que as árvores da floresta dependem, em parte, umas das outras para se manter em pé, por causa da espécie de suas raízes.

Os consumidores entendem que suas compras também são escolhas morais, diz Anita Roddick no livro *Meu jeito de fazer negócios*. A frase da empresária precisa fazer cada vez mais sentido. Nossos hábitos, práticas de consumo e alimentação contribuem para a formação de uma consciência global. Mais, contribuem para a conservação ou destruição.

Buscar madeira certificada, cosméticos não testados em animais, menos embalagem e mais reciclagem são atitudes que transformam florestas, empresas e a percepção ética de outros consumidores. Escolher produtos oriundos da própria região é outra medida válida que significa menos transporte, menos poluição e maior desenvolvimento local.

Houve um tempo em que os antigos conheciam o sagrado. O sagrado que está por trás de todas as coisas que vêm da terra, das águas, do ar. Os chamados espíritos das florestas eram parte da vida cotidiana de quem tinha intimidade com a natureza. A natureza,

por sua vez, não era um passeio de final de semana, mas vida!

Quando o olhar sobre a natureza deixar de ser um olhar sobre um produto e passar a ser um olhar de respeito, parceria, orgulho e gratidão, a preservação não será mais algo a discutir. Nesse dia, a preservação fará parte da vida porque não veremos mais tanta diferença entre a água do rio e a água que bebemos. Não veremos mais tanta diferença entre os oceanos que cobrem 71% da superfície do planeta e o corpo humano, que é formado por percentual similar de água. Natureza e homem estarão fundidos na mesma Terra, frutos do mesmo chão, unidos pela mesma causa. ■

Filho da floresta, água e madeira, voltei para ajudar na construção da morada futura. Raça de âmagos, um dia chegarão as proas claras para os verdes livrar da servidão.

Thiago de Mello

Leia também:

<http://www.amazoniaparasempre.com.br/>

LANÇAMENTO

Livro-Calendário 2009

Amazônia Mitos e Encantos

Com textos de renomados especialistas – Antonio D. Nobre, Daniel Munduruku e Washington Novaes – e fotografias de Araquém Alcântara, o livro-calendário 2009 é uma obra de arte que reforça o valor da floresta e das milenares culturas da Amazônia. Conheça os detalhes do projeto: www.presentesdafloresta.com.br/2009.

AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14
Galeria Louvre - Consolação
SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>
E-mail: graal@graal.org.br

Sucursais:

Apucarana - ☎ (43) 3422-3331
Campinas - ☎ (19) 3231-5326
Cuiabá - ☎ (65) 3624-8199
Curitiba - ☎ (41) 3672-3500
Fortaleza - ☎ (85) 3267-9004
Franca - ☎ (16) 3701-0200
Gravatá - ☎ (51) 3431-6843
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123
Sergipe - ☎ (79) 3261-1232

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.

LITERATURA DO GRAAL
uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - Embu - SP
Fone e Fax: (11) 4781-0006
e-mail: graal@graal.org.br

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas

ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Indaia Emília Schuler Pelosini
MTb: 19.109

Jornalista Responsável:

Sibélia Schuler Zanon
MTb: 40.610

2008 - setembro/outubro/
novembro/dezembro

Tiragem: 42.000

Impresso em papel reciclado